

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

MAGNÓLIA SAMPAIO ENÉAS

**PRÁTICA DE ESTÁGIO: O GÊNERO TEXTUAL POEMA
COMO PROPOSTA DE ENSINO/APRENDIZAGEM**

**CAMPINA GRANDE PB.
2019**

**MAGNÓLIA SAMPAIO ENEAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

MAGNÓLIA SAMPAIO ENEAS

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DOCENTE

**PRÁTICA DE ESTÁGIO: O GÊNERO TEXTUAL POEMA
COMO PROPOSTA DE ENSINO/APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Universidade Estadual da Paraíba como
requisito parcial para obtenção do título de
Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a. Ms. Francisca Luseni
Machado Marques

**CAMPINA GRANDE - PB.
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

E56p Eneas, Magnolia Sampaio.
Prática de estágio [manuscrito] : o gênero textual poema como proposta de ensino/aprendizagem / Magnolia Sampaio Eneas. - 2019.
28 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Francisca Luseni Machado Marques , Departamento de Ciências Sociais - CEDUC."
1. Educação. 2. Prática de ensino. 3. Gênero textual. I.
Título

21. ed. CDD 370

MAGNÓLIA SAMPAIO ENEAS

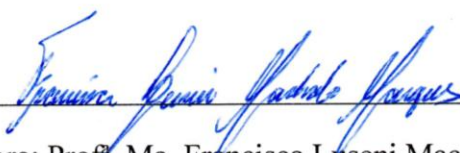
PRÁTICA DE ESTÁGIO: O GÊNERO TEXTUAL POEMA
COMO PROPOSTA DE ENSINO/APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Universidade Estadual da Paraíba como
requisito parcial para obtenção do título de
Licenciatura em Pedagogia.

Área de concentração: Anos Iniciais do Ensino
Fundamental

Data: 15 / 06 / 2019

BANCA EXAMINADORA



Orientadora: Prof^ª. Ma. Francisca Luseni Machado Marques



Examinadora: Prof^ª. Ma. Joana Darc Pereira de Sousa



Examinadora: Prof^ª. Ma. Ruth Brito de Figueiredo Melo

RESUMO

As atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado, que consistem integrar o ensino à prática, foram executadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Etelvina Maria Batista, localizada no Distrito Malhada da Roça, na cidade de São João do Cariri-PB, teve como objetivo desenvolver atividades que possibilitassem aos alunos compreenderem a estrutura e a função social do gênero textual poema a partir de atividades lúdicas, desenvolvendo a prática da oralidade e da consciência fonológica, numa turma de 2º ano do ensino fundamental. As observações em sala de aula possibilitaram refletir práticas de ensino desenvolvidas pela professora do ensino fundamental e identificar as dificuldades na aprendizagem com a proposta de ensino com a poesia para a aquisição da aprendizagem. A fundamentação teórica contribuiu para um conhecimento com mais propriedade sobre o tema em estudo. Os alunos compreenderam que o poema como gênero textual, pode ser trabalhado de diversas formas, possibilitando a aprendizagem, principalmente, quando envolve a oralidade individual e coletiva. Com a execução do trabalho compreende-se a importância da prática pedagógica no Estágio Supervisionado, experiência que se configura no cotidiano da escola e na análise de sua relação com a teoria.

PALAVRAS-CHAVE: Prática de Ensino. Ensino Fundamental. Gênero Textual Poema.

ABSTRACT

The activities in the Supervised Internship, consisting integrate teaching into practice, were executed in the Municipal School of Basic Etelvina Maria Baptist School, located in the District Malhada da Roca in the city of São João do Cariri-PB, aimed to develop activities would enable students to understand the structure and function of social genre poem from play activities, developing the practice of oral language and phonological awareness, a class of 2nd year of elementary school. Observations in the classroom made it possible to reflect teaching practices developed by elementary school teacher and identify learning difficulties with the teaching proposal with poetry for the acquisition of learning. The theoretical knowledge contributed to a more properly on the subject under study. Students realized that the poem as a genre, can be worked in various ways, enabling learning, especially when it involves the oral individual and collective. With the execution of the work comprises the importance of teaching practice in supervised training, experience that sets the school everyday and analyzing its relation to the theory.

KEY WORDS: Teaching Practice. Elementary School. Gender Textual poem.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	A POESIA INFANTIL: UM CAMINHO PARA A AQUISIÇÃO DA PRENDIZAGEM	8
2.1	Utilização de gêneros textuais no processo de alfabetização	9
3	DESCRIÇÃO DA OBSERVAÇÃO E DA PRÁTICA DE ENSINO.....	11
3.1	Estrutura e funcionamento	11
3.2	Aspectos doutrinários e filosóficos.....	14
3.2.1	Objetivos da Escola	14
3.2.2	Planejamento de ensino e avaliação	15
3.3	Relacionamento interpessoais no âmbito escolar	15
3.4	Programas e projetos pedagógicos desenvolvidos na escola.....	16
3.5	Procedimentos do estudo.....	16
3.6	Observações do campo de estágio	16
3.7	Análise da prática pedagógica	18
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
	REFERÊNCIAS.....	20
	APÊNDICE A – Modelo do plano de aula	21
	APÊNDICE B – Fotos da intervenção docente	23
	ANEXO A – Documentação Comprobatória do Estágio	26
	ANEXO B – Ficha de Frequência	28

1 INTRODUÇÃO

Diante da dificuldade de aprendizagem num ambiente educacional no cenário atual, considerando os aspectos do desenvolvimento de práticas pedagógicas, é um dos desafios encontrados e o principal motivo para a elaboração desse trabalho, pois o professor é responsável por esse processo na sua sala de aula, buscando sempre consolidar as ideias de forma a atingir as metas e os objetivos propostos para o ensino aprendizagem no âmbito escolar.

De acordo com Fernandes (2005), O processo de formação de profissionais críticos, criativos, reflexivos, com compromisso político e capazes de enfrentar os problemas complexos que se apresentam na sociedade e, mais especificamente, pressupõe a utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, que possibilitem aos estudantes ocuparem o lugar de sujeitos na construção da sua aprendizagem, tendo o professor como facilitador e orientador.

No que se refere a formação de professores, o estágio supervisionado torna-se essencial para que o docente possa refletir sobre a importância de um currículo inovador capaz de transformar vidas por meio de conhecimentos adquiridos, tornando-se um profissional capaz de refletir sempre as suas práticas pedagógicas, relacionando os conteúdos com as práticas sociais dos educandos, tornando-os seres críticos e ativos nos processos de ensino e aprendizagem.

Segundo De Andrade (2005), o estágio curricular não se caracteriza apenas como um processo de levantamento de problemáticas existentes no dia a dia escolar ou uma prática didática ou um treinamento profissional, mas é um espaço privilegiado onde o licenciando irá se deparar com a realidade existente no contexto educacional da escola observada, identificando suas possibilidades e limitações, contribuindo para o repensar de sua prática docente e conseqüentemente o aperfeiçoamento da mesma.

Visto que a prática de estágio proporciona ao aluno refletir sobre as metodologias utilizadas pela professora observada e conseqüentemente desenvolver propostas a partir das problemáticas encontradas, a intervenção docente do estágio teve como objetivo desenvolver atividades que possibilitassem aos alunos compreenderem a estrutura e a função social do gênero textual poema a partir de atividades lúdicas, desenvolvendo a prática da oralidade e da

consciência fonológica, numa turma de 2º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Etelvina Maria Batista, localizada no Distrito Malhada da Roça, São João do Cariri-PB.

2 A POESIA INFANTIL: UM CAMINHO PARA A AQUISIÇÃO DA PRENDIZAGEM

A dificuldade de aprendizagem num ambiente educacional no cenário atual, considerando os aspectos do desenvolvimento de práticas pedagógicas, é um dos desafios encontrados e o principal motivo para a elaboração desse trabalho, pois o professor é responsável por esse processo na sua sala de aula, buscando sempre consolidar as ideias de forma a atingir as metas e os objetivos propostos para o ensino aprendizagem no âmbito escolar.

Lajolo e Zilbermam (1985) salientam que atualmente a poesia infantil busca tratar como tema o cotidiano da criança, como faz Cecília Meireles em “*Roda na rua*”, “*Jogo de Bola*” e “*Tanta Tinta*”. Encontra-se também na poesia infantil contemporânea uma atitude diferenciada relacionada à linguagem, ao recorte da realidade em que há um distanciamento da representação do real, como faz Mário Quintana (1997) em *Lili inventa o mundo*.

Continua Lerner (2005), o desafio é formar praticantes da leitura e da escrita e não apenas sujeitos que possam “decifrar” o sistema de escrita. É formar seres humanos críticos, capazes de ler entrelinhas e de assumir uma posição própria frente à mantida, explícita ou implicitamente, pelos autores dos textos com os quais interagem, em vez de formar indivíduos dependentes da letra do texto e da autoridade de outros.

Segundo Dufrenne (1969), a poesia é uma exigência, mas essa exigência é apelo e não pressão, define uma vocação e não uma opressão; o poeta é estimulado pelos outros – pela poesia, por intermédio de outros poetas – a produzir, por sua vez, uma obra singular. A ideia da poesia que o inspira não é a ideia coisificada, um produto inerte de uma atividade indefinidamente repetida.

Tres e Iguma (2015, p. 2) afirmam que:

A poesia é capaz de sensibilizar o ser humano, e nesse sentido evidencia-se a importância de trabalhar o gênero em fase escolar, para tanto deve ser levado em conta tanto a recepção quanto às contribuições da poesia para essa nova concepção leitora. Diante disso, torna-se indispensável uma reflexão sobre a abordagem da poesia em sala de aula, bem como conhecer os caminhos percorridos pelos professores nesse processo de aprendizado.

Torna-se necessário para o docente enquanto mediador do conhecimento metodológico a busca por novas práticas de ensino-aprendizagem com o desafio de formar leitores/escritores praticantes, não apenas para decifrar códigos como afirma Lerner (2005), mas formar cidadãos atuantes na leitura e escrita de forma autônoma e participativa.

De acordo com Souza (2007), é essencial promover experiências utilizando como suporte o gênero textual poema no processo de alfabetização, uma vez que possibilita a construção de conhecimentos de forma crítica e reflexiva, a partir das vivências feitas pelas crianças durante as atividades, pois segundo Medeiros, Dos Santos Leão e De Albuquerque (2015, p. 2):

O poema, quando presente no cotidiano escolar, oferece múltiplas possibilidades para a construção do conhecimento do indivíduo pelo fato de conter e trabalhar a subjetividade, a sensibilidade e o senso crítico e reflexivo, podendo ter uma como recurso didático-pedagógico e para o incentivo da leitura e da escrita.

É necessário promover um ensino que possibilite a criança o gosto e o prazer pela leitura, não apenas no que se refere ao processo de decodificação dos símbolos escritos, mas compreendendo a essência envolvida nas poesias, tornando-se capaz de compreender as relações existentes entre os textos e o mundo que a cerca, de forma crítica, reflexiva e com uma aprendizagem significativa.

2.1 Utilização de gêneros textuais no processo de alfabetização

A linguagem como forma de comunicação é primordial ao processo de desenvolvimento cognitivo e intelectual da criança, uma vez que ela se desenvolve através de suas relações sociais, políticas e culturais. É nesse sentido que a utilização dos gêneros textuais como ferramentas facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem é algo essencial a prática pedagógica do professor, pois cada gênero tem a sua função comunicativa no meio social.

Nunes (2014) vem afirmar que o aluno precisa ter um contato com todos os tipos e formas textuais que circulam no meio social, interagindo, se comunicando, trocando informações no seu dia a dia escolar e familiar, e a escola como instituição própria de ensino, deve promover no aluno a capacidade de conhecer o uso social da leitura e da escrita, tornando-se um ser crítico e pensante frente as realidades sociais, a partir das práticas da oralidade.

Segundo Silva (2016, p. 8):

[...] Os gêneros textuais fazem parte de nossas vidas de forma significativa, pois em nosso cotidiano somos submetidos, em todo momento, a diversas formas de comunicação, por exemplo: quando lemos um jornal, recebemos um panfleto na rua, lemos o cartaz no mural da escola, recebemos um

convite para uma festa, lemos as instruções para montar algo, e quando lemos uma receita para fazer um delicioso almoço, recebemos um email, etc.

O professor quando utiliza os gêneros textuais como estratégias em suas práticas pedagógicas, possibilita desenvolver no aluno a capacidade de se comunicar com o meio social a qual está inserido, utilizando a linguagem nas suas mais diversas manifestações, a partir das interações com o outro.

3 DESCRIÇÃO DA OBSERVAÇÃO E DA PRÁTICA DE ENSINO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Etelvina Maria Batista, está localizada no Distrito Malhada da Roça, na cidade de São João do Cariri-PB, na Região do Cariri Paraibano, com um quantitativo de 48 alunos distribuídos nas séries de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, funcionando apenas no turno da manhã.

Por ser uma escola pequena que funciona apenas no período da manhã, dispõe apenas de um Gestor Escolar que é responsável por toda a parte técnico-administrativa, além do acompanhamento pedagógico. O mesmo foi nomeado no ano de 2017 pelo Gestor Municipal, portanto há apenas 1 ano e 6 meses à frente da Escola.

De acordo com moradores antigos da Comunidade, a Escola Municipal Etelvina Maria Batista foi construída no mandato do prefeito Jozete, em 1984, a partir da doação do terreno pelo proprietário Cícero Ramos de Oliveira, mais conhecido como “Pai Ciço”, marido de Etelvina, a qual foi homenageada 13 anos após sua morte.

A escola começou a ser construída ainda no ano de 1984, sendo concluída nos meses finais de 1985. As aulas tiveram início no ano de 1986 e a Escola possuía apenas duas (02) salas de aulas, uma (01) cantina e dois (02) banheiros.

3.1 Estrutura e funcionamento

A Escola Etelvina Maria Batista é considerada uma escola de pequeno porte, apresentando algumas inadequações na estrutura física, como por exemplo, pisos irregulares, ausência de rampas de acesso, problemas de saneamento, falta de espaço para guardar equipamentos, dentre outros. De acordo com o gestor, a Escola necessita de uma reforma e ampliação, devido a necessidade de novos ambientes como, por exemplo, um laboratório de informática e de ciências.

Quadro 1 - estrutura física da escola

ESPAÇO FÍSICO	QUANTIDADE
Sala de direção	01 (pequena)
Cantina	01 (pequena)
Banheiro masculino	01 (sem acessibilidade)
Banheiro feminino	01 (sem acessibilidade)
Almoxarifado	01 (pequeno)
Salas de aula	05 (sendo duas pequenas)

Biblioteca	01 (utilizada para brinquedoteca e depósito de alguns materiais didáticos)
Auditório	01
Espaço de recreação	01 (pequeno e sem cobertura)

Fonte: Dados da Secretaria Escolar do município de São João do Cariri - PB., 2018.

A Escola dispõe de vários equipamentos tecnológicos e material de apoio didático e pedagógico, conforme mostra a tabela abaixo:

Tabela 1 – Equipamento e material pedagógico

ITEM	QUANTIDADE
Geladeira duplex	01
Fogão Industrial	01
Liquidificador	01
Computador	02
Notebook	01
Aparelho DVD	01
TV Led	05
Estante de Aço	03
Armário de Aço	06
Armário para Arquivo	02
Armário de Cozinha	01
Quadro Branco (péssimo estado)	02
Quadro de Giz	04
Coletor Seletivo de Lixo	01
Ventilador de Parede	01
Ar Condicionado	04
Filtro de água	05
Gelágua	01
Caixa de som	01
Datashow	01

Rádio gravador (péssimo estado)	01
---------------------------------	----

Fonte: Dados da Secretaria Escolar do município de São João do Cariri – PB, 2018.

Foi identificado que apenas duas professoras e a coordenadora pedagógica tem o curso de pedagogia concluído, porém as demais professoras estão em fase de conclusão do curso e algumas possuem outras licenciaturas, conforme mostra a quadro abaixo:

Quadro 2 – Formação do Corpo docente

NOME	VÍNCULO	FORMAÇÃO	CRITÉRIOS DE ADMISSÃO
Adma Cristina Ramos da Costa	Professora	Pedagogia	Efetiva
Caroline Ramos de Souza	Professora	Pedagogia (Cursando)	Contratada
Fabiana Cândido Costa	Professora	Pedagogia	Contratada
Magnolia Sampaio Eneas	Professora	Pedagogia (Cursando)	Efetiva (Desvio de Função)
Maria José Ramos Araújo	Professora	Letras Espanhol e Pedagogia (Cursando)	Contratada
Maria Josicleide Ramos Araújo	Coordenadora Pedagógica	Pedagogia, Letras Português e Especialização em Educação Ambiental	Efetiva
Maria Jamily da Costa Sampaio	Auxiliar de Professora	Ensino Médio	Contratada
Thales Mauricio Sampaio Eneas	Gestor Escolar	Química, cursando Pedagogia	Efetivo/Desvio de Função/Cargo Comissionado

Fonte: Dados da Secretaria Escolar do município de São João do Cariri – PB, 2018.

O Ministério da Educação em 2017 divulgou o Censo Escolar da Educação Básica em que um dado torna-se preocupante: muitos alunos estão na escola, mas na idade errada. Segundo os resultados obtidos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), isso ocorre, seja pela reprovação, seja devido ao abandono escolar e, mais especificamente nas escolas do ensino fundamental, o número de matrículas caiu. (EU ESTUDANTE, s.d.; s.p).

A tabela abaixo apresenta a distribuição atualizada do número de alunos por turma da Escola Municipal de Ensino Fundamental Etelvina Maria Batista. Os dados indicam que o número de alunos, por séries, vai declinando à medida em que alcança as últimas séries do ensino fundamental.

Tabela 2 – Relação das séries escolares e quantidade de alunos

SÉRIE	Nº DE ALUNOS
1º Ano	12
2º Ano	09
3º Ano	11
4º Ano	08
5º Ano	08

Fonte: Dados da Secretaria Escolar do município de São João do Cariri - PB, 2018.

A Escola funciona apenas no período da manhã, iniciando as 8:00 com tolerância de 15 minutos, pois mais da metade desses alunos moram muito distante. Além disso, por ser uma escola pequena e com uma grande variação faixa-etária, o intervalo de 30 minutos é dividido, sendo das 10:00 às 10:30 para as turmas do 1º ao 3º Ano e das 10:30 às 11:00 para as turmas do 4º e 5º Ano. A escola funciona no horário das 8:00 às 12:00.

3.2 Aspectos doutrinários e filosóficos

Gestão e escola visam priorizar uma filosofia de trabalho e ensino que valorize a participação e a colaboração de todos no processo de ensino-aprendizagem. Valoriza sempre o diálogo e a interação entre os envolvidos neste processo. As ações, sempre que possível, são pensadas e postas em prática no coletivo, as funções são assumidas por cada membro da equipe escolar, objetivando sempre o crescimento intelectual e humano do aluno como ser crítico/pensante e capaz de construir seu próprio conhecimento.

3.2.1 Objetivos da Escola

- Objetivo geral

Promover uma educação pautada nos princípios morais e éticos, com caráter humanizador, proporcionando um ensino com propostas baseadas na perspectiva do letramento e reconhecimento do outro como ser cultural e plural, formando cidadãos críticos e reflexivos a respeito do seu papel perante a sociedade e o meio onde vivem.

- Objetivos específicos
- Tornar a Escola um ambiente acolhedor e favorável ao ensino de qualidade, capaz de garantir a integridade física e moral do aluno, bem como seu crescimento cultural, artístico e crítico perante a sociedade.
- Garantir a harmonia da Escola no que se refere às relações interpessoais entre os sujeitos da comunidade escolar;
- Valorizar um ensino pautado no lúdico, a fim de garantir uma aprendizagem prazerosa, divertida e efetiva.
- Proporcionar atividades que despertem o gosto pela leitura;

3.2.2 Planejamento de ensino e avaliação

Os planejamentos são realizados quinzenalmente na própria escola e uma vez, a cada bimestre, na sede do município, onde na ocasião são propostas rotinas semanais de atividades baseadas na perspectiva do letramento e nos eixos temáticos de cada bimestre, que já são elaborados no início do ano letivo, sendo acompanhadas semanalmente pela Coordenadora Pedagógica da Escola. São desenvolvidas propostas pedagógicas baseadas nas análises diagnósticas dos alunos a cada bimestre, respeitando os níveis de alfabetização que se encontram cada aluno.

Além da avaliação por meio de provas, há também a avaliação continuada que leva em consideração os seguintes aspectos: comportamento, interação em sala de aula, atividades de casa, atividades em sala, frequência, pontualidade e material didático.

3.3 Relacionamento interpessoais no âmbito escolar

Gestor, professores, alunos e demais funcionários que compõem a escola se esforçam para manter um bom relacionamento na Instituição de ensino. Percebemos que a mesma valoriza as relações humanas e a interação. Constatamos um bom relacionamento entre os que fazem parte da Instituição, com uma direção sempre se mostrando solícita quando lhe é em alguma necessidade pedagógica ou burocrática da escola, buscando sempre no diálogo a melhor forma para solucionar os problemas que surgem.

A relação entre a escola e a comunidade é bastante harmônica e ativa, pois percebe-se a participação efetiva dos pais nas reuniões, nas quais os mesmos buscam sempre estar inteirados dos assuntos relacionados a escola. Além disso, a escola se mostra aberta aos pais que querem fazer uma visita aos filhos no horário de aula, ou quando pretendem fazer alguma

reclamação, onde o gestor sempre os recebe em sua sala, procurando resolver da forma mais adequada possível os eventuais problemas.

3.4 Programas e projetos pedagógicos desenvolvidos na escola

Foi possível identificar que a escola apresenta uma escassez de projetos pedagógicos. Segundo o gestor e alguns professores não existe um incentivo por parte da secretaria, porém os professores desenvolvem projetos de acordo com a temática proposta pela Secretaria de Educação, sendo a culminância dos mesmos na Mostra Pedagógica da Escola, a exemplo desse ano, a temática proposta foi “Cultura de Paz e Direitos Humanos”.

Apesar de haver pouquíssimos projetos pedagógicos desenvolvidos na escola, são desenvolvidos alguns programas governamentais atualmente como:

- O programa Bolsa Família que atende as famílias carentes dos alunos que estudam na Escola;
- O Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa, que foi finalizado em maio deste ano, realizado pelo Governo Federal;
- O Programa de Alfabetização SOMA, realizado pelo Governo do Estado.

3.5 Procedimentos do estudo

A prática de estágio teve início com a observação, no período de 11 de setembro a 18 de setembro de 2018, tendo como foco a prática pedagógica adotada pela professora, além do cotidiano da sala de aula, evidenciando os seguintes aspectos: as estratégias de ensino utilizadas pela professora, a relação professor-aluno, a receptividade das aulas e conteúdos por parte dos alunos e, principalmente, identificar uma problemática existente para posteriormente ser desenvolvida uma proposta de intervenção.

O projeto de intervenção, intitulado: *Utilização do Gênero Poema como proposta metodológica de aquisição de Leitura e Escrita na turma do 2º ano*, foi executado no período de 24 de setembro a 28 de setembro de 2018, e foi pensado na necessidade de desenvolver uma proposta didática que chamasse a atenção da turma para uma aprendizagem mais dinâmica e prazerosa, fugindo um pouco da rotina tradicionalista a qual estava inserida.

3.6 Observações do campo de estágio

A observação em sala de aula consiste numa atividade em que o estagiário entra em contato com o cotidiano da regência e aprende os encaminhamentos, a relação professor-

aluno, bem como as situações vivenciadas pelo professor. Desse modo, foram registradas as seguintes ocorrências:

No primeiro dia, a professora começa a aula com a explicação da importância da separação silábica e quando os alunos podem usar, propôs no quadro um exercício sobre o tema, os alunos tiveram tempo para responder, enquanto ela auxilia uma criança com autismo, em seguida a professora corrigiu as questões e de acordo com o que vão terminando ela pega a lição de casa, que é um livro onde todos levam para treinamento da leitura. No segundo momento a professora dá início a atividade de matemática, ao terminar ela explica algumas questões sobre o calendário fazendo perguntas aos alunos e finaliza a aula com um exercício para ser respondido em casa e corrigido em sala na próxima aula.

No segundo dia, a professora dá o visto nos exercícios de casa e com a ajuda dos alunos faz a montagem do calendário da sala, logo após desenvolve atividade de português um ditado de palavras aleatórias, em seguida toma a lição individual praticando a leitura dos alunos. No segundo momento propõem atividade de geografia, discussão com os alunos sobre os diferentes meios de transportes existentes, e os que eles conhecem, pede que os alunos façam pesquisas em livros ao encontrar recortam e colam no caderno os meios de transportes encontrados.

No terceiro dia, a professora começa a aula escrevendo no quadro algumas palavras e propõem aos alunos que construam frases a partir de cada palavra, enquanto a professora auxilia a aluna com dificuldade de forma diferente propõem que a criança desenhe o que ela imagina a partir das palavras. Ao término das atividades é tomada a lição dos alunos. Logo após a professora explica a atividade de matemática de uma forma diferente através de um objeto, pede que os alunos olhem de vários ângulos para o mesmo objeto, utilizando o livro didático respondem o exercício do tema explicado. No segundo momento foi feita atividade de ciências no quadro sobre os órgãos dos sentidos, a professora escreveu a função de cada órgão e pediu que os alunos desenhasse-os nos lugares certos, justificando-se como uma atividade, cujas competências e habilidades já deveriam ter sido consolidadas na série do 1º ano, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

No quarto dia, a professora começa a aula com uma atividade de português, ditado de palavras aleatórias, logo após revisão de matemática sobre medidas de tempo, no quadro propõe exercício sobre as horas, para responder os alunos irão utilizar relógio de ponteiro e o digital. No segundo momento a professora faz a releitura de uma obra do autor Van Gogh-

(1888)- Os girassóis, após a leitura os alunos reproduzem a obra com ilustrações e pintura. Os que vão terminando ela vai tomando suas lições de casa.

No quinto dia, a professora começa a aula com atividade de matemática, revisando as operações de adição e subtração, os alunos respondem individualmente a questão no quadro com a ajuda da professora, em seguida ela toma suas lições. No segundo momento ela entrega um texto e faz atividade de português sobre interpretação do texto com algumas questões para serem respondidas.

3.7 Análise da prática pedagógica

A prática de ensino tem como objetivo a execução do projeto de intervenção que foi elaborado após a observação de sala de aula, constituindo-se das seguintes ações pedagógicas:

Iniciando a semana de intervenção docente, levando como suporte metodológico (cartaz- gênero poema *Leilão de Jardim* de Cecília Meireles), a turma logo ficou entusiasmada, para descobrir o que seria aplicado para eles. Ficando notório o interesse dos alunos em desenvolver logo as atividades, após breve explanação acerca do que seria desenvolvido junto com eles, logo percebeu-se o interesse dos mesmos em interagir junto ao docente para aprimorar a aprendizagem individual e coletiva.

Outro aspecto significativo foi quando os alunos compreenderam que um poema como gênero textual, pode ser trabalhado de diversas formas de aprendizagem, principalmente, quando se envolve a oralidade individual e coletiva, a medida que, até aquelas crianças que tem um pouco de inibição de falar para os demais acaba sendo estimulada a se expressar oralmente para a turma.

Outro ponto que chamou atenção foi a utilização da biografia da autora trabalhada, onde os alunos já compreendiam o significado de uma biografia, pois a professora da turma já trabalha com eles, ficou fácil o entendimento para a proposta a ser desenvolvida.

Ao se trabalhar com um gênero textual de forma dinâmica e prazerosa ficou evidente o interesse dos alunos na participação individual e coletiva, facilitando a aprendizagem dos mesmos, o mais importante foi a autonomia que os alunos adquiriram em cada etapa vivenciada nas atividades propostas, como por exemplo o processo interdisciplinar da aprendizagem através da oralidade e a escrita posteriormente em cada etapa da regência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular obrigatório foi e é de grande valia permitindo-me adquirir conhecimentos por meio de um aprendizado técnico e humano, com o objetivo de observar e prática os conhecimentos obtidos nas disciplinas estudadas durante os períodos do curso. O estágio é um período fundamental na vida de um acadêmico, tendo uma grande importância no processo de formação, já que ele é constituído de uma capacitação a qual possibilita ao aluno vivenciar o que foi aprendido no curso.

Mediante as atividades desenvolvidas nesse trabalho compreendemos a importância da prática pedagógica no Estágio Supervisionado, uma experiência que se configura no cotidiano da escola diante das dificuldades de aprendizagem, na intervenção e na análise de sua relação com a teoria.

Portanto, a observação da regência focalizou a relação professor e aluno, conteúdos e sua exposição, bem como a participação/interação dos alunos no contexto da sala de aula, dados importantes sobre o aprender a ensinar. Nesse contexto, a possibilidade de uma intervenção significativa, proposta se transcorre com a vivência, o compromisso e dedicação à profissão docente, no sentido de oportunizar ao aluno a aprendizagem com o gênero textual poema. Tais efetivações da prática oportunizaram aos alunos a apropriação de conhecimentos relacionados aos objetivos propostos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Arnon. O estágio Supervisionado e a Práxis Docente. Estágio curricular, p. 21, 2005.

DUFRENNE, Mikel. **O poético**. Tradução de Luiz Arthur Nunes e Reasylyvia Kroeff de Souza. Porto Alegre: Globo, 1969.

FERNANDES, Josicélia Dumê et al. Diretrizes curriculares e estratégias para implantação de uma nova proposta pedagógica. **Rev. Esc. Enf. USP**. v. 39, n.4, p.443-449, 2005.

FORTUNA, Debora; MOURA, Felipe. Eu estudante. MEC divulga dados do Censo Escolar da educação básica. Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br>>. Acesso em: 23 abr. 2019.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira**: história e histórias. 2. ed. São Paulo: Ática, 1985.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2005

NUNES, Luciana de Souza Molina. A alfabetização através do uso dos gêneros textuais na Escola Municipal Germana Afonso. 2014.

SILVA, Suziane Thais Martins da et al. Gêneros textuais no processo de alfabetização em turma do 1º ano de ensino fundamental. 2016.

SOUZA, Roberta Vanessa Pereira Aranha de. A Poesia: Instrumento de letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. 2007.

TRES, Thanisa Aparecida de Souza Camargo de Dordi; IGUMA, Me Andréia de Oliveira A. A IMPORTÂNCIA DA POESIA NA FORMAÇÃO DO LEITOR. V. 3, Ed. 20, 2015.

APÊNDICE A – Modelo do plano de aula



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Turma: 2º Ano

Data: 24/09/2018 (Segunda-feira)

Profª: Magnólia Sampaio Eneas

PLANEJAMENTO DIÁRIO (PLANO DE AULA)

 **Disciplina:** Português, Matemática

 **Objetivos:**

- Facilitar a compreensão oral e escrita do poema;
- Promover a elaboração de hipóteses e registros a partir do texto;

 **Conteúdo:**

- Linguagem oral e escrita;
- Interpretação de texto;
- Problematizando com números;

 **Sequência Didática:**

Inicia-se com roda de conversa para apresentação da proposta, em seguida expor o cartaz com o poema “Leilão de Jardim” de Cecília Meireles; fazer a leitura em voz alta do poema para os alunos; após lançar perguntas sobre o que eles sabem sobre o título, levantando discussões acerca do poema, em seguida fazer uma leitura coletiva para apropriação oral do poema, seguindo com atividade prática, distribuindo alfabeto móvel para que os alunos montem o título do poema em duplas, dando continuidade com uma interpretação textual, após o intervalo, aula expositiva com o vídeo Leilão de Jardim para que os alunos compreendam o significado da palavra leilão; finalizar com atividade de matemática problematizando o texto, identificando a quantidade de animais e de letras que há no título.

 **Recursos:**

- Cartolina;
- EVA;
- Pistola e cola quente;

- Cola de isopor ;
- Folhas A4;
- Vídeo;
- TV;
- Pen draive;



Avaliação

Será de forma contínua observando o envolvimento, a participação individual e coletiva bem como o desenvolvimento oral e linguístico dos alunos.

APÊNDICE B – Fotos da intervenção docente



Leitura deleite do Poema: Leilão de Jardim.



Atividade com alfabeto móvel.



Atividade de interpretação textual.



Aula expositiva sobre o tema.



Leitura coletiva do poema.



Leitura individual do poema.



Formando palavras com alfabeto móvel.



Escrita do nome das figuras.



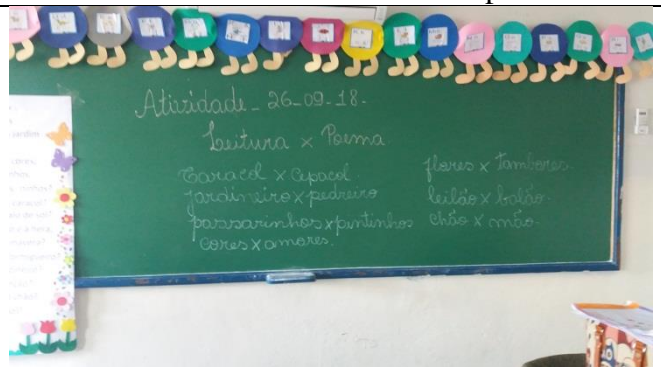
Atividade dinâmica: caixa surpresa.



Atividade dinâmica: caixa surpresa.



Leitura e rima com palavras do poema.



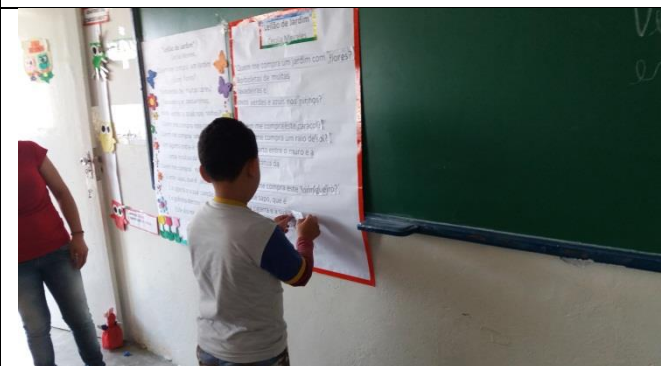
Palavras rimadas.



Dinâmica: texto lacunado.



Dinâmica: texto lacunado.



Completando as lacunas do poema.



Montagem do livro poema.



Aula expositiva sobre o tema.



Oficina: reciclando sobre o tema.



Oficina: reciclando sobre o tema.



Oficina: reciclando sobre o tema.

ANEXO A – Documentação Comprobatória do Estágio**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB****PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA****CURSO: PEDAGOGIA- PARFOR/CAPES/UEPB****COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - ENSINO FUNDAMENTAL****CARGA HORÁRIA: 100 HORAS****CARTA DE ANUÊNCIA**

Campina Grande, 08 de setembro de 2018.

Solicitamos à direção deste estabelecimento de ensino, a sua colaboração, permitindo a disponibilização de informações necessárias à realização da atividade acadêmica concernente a este componente. As atividades a serem desenvolvidas em duas etapas nos períodos de 11 a 18 de setembro de 2018 (Observação) e de 24 a 28 de setembro de 2018 (Docência/Intervenção), pelo(a) aluno(a) Magnólia Sampaio Freias matrícula: 152332251

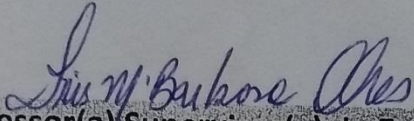
O Estágio Supervisionado III (1º ao 5º anos do Ensino Fundamental), vem proporcionar ao estagiário(a) a análise do fazer pedagógico nas salas de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental, conhecendo a realidade e a rotina da instituição escolar, bem como, possibilita ao aluno(a), a vivência da prática docente, voltada para uma ação-reflexão. O Estágio contempla duas etapas: Observação e a Prática Docente, com uma carga horária de 20h. semanais cada etapa, perfazendo um total de 40h. semanais.

Durante o referido período, o estagiário(a) terá o acompanhamento didático-pedagógico sobre as atividades de campo, com vistas à análise das ações cotidianas e à proposição de uma prática docente coerente com a proposta curricular da instituição pesquisada.

O registro das atividades observadas e vivenciadas na escola/campo de estágio, se constituirá em um relatório técnico que expresse as aprendizagens construídas pelo(a) estagiário(a) e os desafios que se apresentaram durante o referido estágio. Com efeito, o relatório representa a tentativa de articulação entre a fundamentação teórica estudada e a docência possível na instituição que sediou o Estágio Supervisionado III.

Contando com o seu apoio, agradecemos antecipadamente a atenção e valiosa colaboração dispensadas.

Saudações Acadêmicas,


Professor(a) Supervisor(a) de Estágio

ANEXO B – Ficha de Frequência



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB

PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

CURSO: PEDAGOGIA- PARFOR/CAPES/UEPB

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - ENSINO FUNDAMENTAL

CARGA HORÁRIA: 100 HORAS

7 - FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO(A): MAGNÓLIA SAMPAIO ENEAS	MATRÍCULA: 152332251
CAMPO DE ESTÁGIO: E. M. E. F. ETELVINA MARIA BATISTA	MUNICÍPIO: SÃO JOÃO DO CARIRI-PB
GESTOR(A): THALES MAURICIO SAMPAIO ENEAS	CEL: (83) 9 8859-7924

DATA	TURNO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO(A) ESTAGIÁRIO(A)	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
08/09/18	MANHÃ	Entrega da documentação	
11/09/18	MANHÃ	Observação	
12/09/18	MANHÃ	Observação	
13/09/18	MANHÃ	Observação	
14/09/18	MANHÃ	Observação	
18/09/18	MANHÃ	Observação	
24/09/18	MANHÃ	Intervenção docente	
25/09/18	MANHÃ	Intervenção docente	
26/09/18	MANHÃ	Intervenção docente	
27/09/18	MANHÃ	Intervenção docente	
28/09/18	MANHÃ	Intervenção docente	
TOTAL DE HORAS:		40 HORAS.	